



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Maria Celestina Bonzanini Grazziotin - Doação de Leite Humano

O Ministério da Saúde lançou este ano a Campanha - "Doe leite materno, doe esperança, um grande gesto pode salvar a vida de quem mais precisa". Cada gota de leite que uma mãe doa, pode significar uma vida salva. A doação de leite humano além de colaborar na nutrição de crianças prematuras ou de crianças que a mãe não pode amamentar, estimula o corpo da mulher a produzir ainda mais leite para o próprio filho. De acordo com o Ministério da Saúde, a doação salva vidas e cada gota conta, já que 300 mililitros (ml) podem alimentar, em média, 10 recém-nascidos, e a nutrição dos prematuros começa a partir de 1 ml. Para saber mais leia a entrevista abaixo da Maria Celestina Bonzanini Grazziotin, enfermeira e especialista em saúde materno-infantil.



**ENTREVISTA COM: Maria Celestina Bonzanini Grazziotin, enfermeira e especialista em saúde materno-infantil.**

**Quais são os benefícios da doação de leite humano para os bancos de leite?**

A doação do leite humano apresenta muitos benefícios, tanto para a mulher que doa quanto para a criança que recebe. Existem mulheres que produzem muito leite. O bebê mama, está satisfeito, e elas percebem que a mama fica muito pesada, muito tensa e, às vezes, até vaza o leite. Então, ela precisa esgotar um pouco desse leite para manter esse equilíbrio e ajudar o seu bebê. E este leite, ao invés de jogar fora, ela pode doar para um banco de leite humano. E para a criança que vai receber esse leite não tem preço. Outro benefício é que quanto mais leite os bancos de leite tiverem para oferecer às crianças internadas, menos leite artificial essas crianças receberão.

## **A quem é destinado o leite materno armazenado no banco de leite humano?**

Ele é destinado prioritariamente a crianças prematuras internadas nas unidades de neonatologia: os recém-nascidos de baixo peso que não sugam; aqueles que têm alguma infecção; os recém-nascidos em nutrição trófica, portadores de alguma imunodeficiência; portadores de alergia, proteínas heterólogas. E em outros casos, dependendo do critério clínico, do critério médico.

## **Quais são os impactos da Covid-19 na doação de leite humano?**

Com o advento da pandemia surgiram muitas dúvidas, muitas inseguranças, principalmente por parte de profissionais que trabalham em bancos de leite humano, como também das mães doadoras e da comunidade em geral. Mas hoje nós já podemos falar tranquilamente, depois de um ano e meio de estudos científicos, que o leite humano não infecta o bebê receptor do leite. Nós temos um processo de pasteurização que, mesmo que alguma **mulher doadora de leite** teve Covid assintomática, vamos falar assim, e há a possibilidade de ser encontrado o vírus no leite humano, uma vez pasteurizado, ele é inativado. A princípio é isso que nós sabemos.

## **Quem pode doar leite humano nesse tempo de pandemia?**

Apenas mulheres que estão amamentando e que têm excesso de leite. A mulher que está saudável, que no momento não tem infecções, que não está fazendo tratamento com medicamentos que impeçam a doação, que não use drogas, que não fume e que não tenha bebida alcoólica na sua alimentação, pode ser uma doadora. O profissional do banco de leite humano vai na casa da doadora fazer uma entrevista e um breve exame físico. Vai ser feita uma avaliação. Mesmo neste tempo de pandemia, as mulheres que querem doar devem, sim, podem sim. A orientação é que entrem em contato com os bancos de leite humano que eles vão orientá-las adequadamente de forma individual.

## **Quem não pode doar leite humano durante esse tempo de pandemia?**

A mulher, enquanto está tendo sintomas de gripe, não pode doar. E ela deve fazer o teste para ver se é Covid ou não, e aí vai ter que esperar no mínimo os 14 dias e, após esse tempo, e sendo curada, ela poderá se tornar uma doadora. Por ser tempo de pandemia não há muita diferença, porque o critério é que a mulher não esteja com qualquer tipo de infecção. Então, se ela está com sintomas de gripe, durante este período ela não será doadora.

## **Quais são as recomendações para a extração e doação do leite humano durante a pandemia?**

Os cuidados são praticamente os mesmos que sempre foram dados até o momento, independente da pandemia. Procurar, por exemplo, um lugar mais limpo da casa, não manter animais domésticos no momento no mesmo ambiente, ela estar de preferência sozinha, não estar conversando com as pessoas, ela precisa ter o frasco esterilizado que é doado pelo banco. Se ela usar a esgotadeira, também deve ter sido fervida, bem lavada, bem limpa. Se ela esgotar com as mãos, obviamente que terá que lavar as mãos, sempre terá que fazer isso. Prender o cabelo, usar a máscara e, ao começar a massagear a mama, nós orientamos que elas esgotem com a mão primeiro algumas gotas e jatos de leite fora e aí, em seguida, ela pode continuar com a retirada do leite manualmente ou, se ela usar a esgotadeira, coloca a esgotadeira e segue esse processo. Terminado o momento, ela deve congelar esse leite imediatamente e colocar uma etiqueta preenchida com todos os dados: nome completo, a data e outros itens que são exigidos na identificação de cada doadora.

## **Como é feita a coleta das doações de leite humano durante a pandemia?**

Nós temos, na Rede Brasileira, bancos de leite e a sua maioria faz a coleta no domicílio. Ou seja, uma vez por semana, em média, um profissional do banco de leite humano vai na casa das doadoras deste banco de leite, entrega novos frascos e recolhe o leite que ela doou naquela semana. Então, temos que saber sempre, por exemplo, na cidade onde a mulher mora que ela quer doar, se tem banco de leite e como esse banco de leite trabalha. A maioria vai na casa da doadora. Tem cidades que não possuem banco de leite, mas possuem postos de coleta de leite humano.

## **Na sua opinião, o que é preciso fazer para aumentar as doações de leite humano durante a pandemia?**

É preciso divulgar o valor do leite humano para a saúde da espécie humana. E nós precisamos ajudar a comunidade a recuperar a fé no leite materno e ajudar aquelas mulheres inclusive que têm excesso de leite que estão jogando fora, que estão esgotando, a doar para um local que receba esse leite e possa encaminhar para um banco de leite com segurança.

Acesse o vídeo da campanha do Ministério da Saúde sobre a [Campanha de Doação de Leite Materno 2021!](#)

## **(MENSAGEM)**

**Irmã Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

### **Por que a doação de leite materno é tão importante?**

O leite materno é um alimento completo. É o único alimento que o bebê precisa até os seis meses de idade. A criança que mama no peito está mais protegida contra doenças, como a diarreia, pneumonia, resfriados, infecções de ouvido e garganta, bronquite, alergias e muitas outras. Quando a mãe tem mais leite do que seu bebê consegue mamar, pode doar esse leite para um hospital que tenha Banco de Leite. Esse leite será doado a um bebê que esteja precisando, como um prematuro, por exemplo. Toda mãe que amamenta é uma possível doadora de leite humano. Para doar, basta entrar em contato com o banco de leite mais próximo da cidade ou ligar no Disque Saúde 136. Os líderes da Pastoral da Criança podem verificar se existe um Banco de Leite em sua comunidade ou cidade para informar as gestantes e mães que eles acompanham. A doação do leite materno é um ato de amor, de solidariedade, que pode contribuir para salvar a vida de muitas crianças

## **(TESTEMUNHO)**

**Raimunda de Medeiros Damasceno, Coordenadora da Pastoral da Criança da Catedral Nossa Senhora da Guia, Diocese de Patos, na Paraíba.**

### **Depois de tantos anos trabalhando como líder da Pastoral da Criança, o que ainda emociona a senhora, hoje?**

Me emociona muito aquelas mães, quando a gente faz a Celebração da Vida, que vêem aquelas crianças famintas, que a gente oferece aquela merenda, a gente vê que tanta fome ainda existe no Brasil e a gente vê a alegria das mães, como elas aceitam bem a Pastoral da Criança. Uma disse assim a mim: “Dona Raimunda, eu não sei o que seria de mim e de minhas crianças se não fosse a Pastoral da Criança.” Então, isso anima muito a gente **para continuar com essa mística, que é essa força interior que vem de Deus, para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância.**